



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA DENUNCIA ATRASOS NO PAGAMENTO DE INCENTIVOS AO TRANSPORTE

São várias as denúncias de atrasos nos pagamentos de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso aos Mercados, integrado anteriormente no Sistema de Incentivos para a Competitividade Empresarial – Competir+, e que tem, desde 2024, legislação própria.

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do CHEGA Açores enviou um requerimento à Assembleia Legislativa Regional para perceber de há efectivamente atrasos referentes aos apoios integrados ainda no Competir+, e quantas empresas estão nesta situação e em que ilhas, questionando também se há atrasos com o actual Programa de Apoio ao Acesso aos Mercados. No documento, os parlamentares questionam também qual o montante em atraso e qual o montante devido a cada empresa.

“Qual o motivo destes atrasos?”, questionam os deputados que denunciam que os atrasos nos referidos apoios põem em causa a sustentabilidade das empresas.

Neste sentido, os parlamentares querem também saber se o Governo Regional tem alguma solução para “acautelar que situações destas - de atrasos no pagamento de apoios – não voltam a acontecer no futuro”.

O Grupo Parlamentar do CHEGA lembra que estes apoios, ainda no âmbito do Competir+, têm como objectivo compartilhar os encargos do transporte de produtos regionais, quer dentro da Região Autónoma dos Açores, quer para o exterior, o que, na prática, significa que é um apoio para alcançar os mercados externos e para diversificar mercados.

“Estes apoios são importantes para que as empresas se mantenham estáveis e saudáveis economicamente. Mas, todos os dias, o CHEGA recebe denúncias que há atrasos no pagamento de vários apoios e incentivos o que dificulta o crescimento das empresas”, refere o líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco.

A sustentabilidade das empresas pode estar em causa, argumenta José Pacheco que refere que a pequena dimensão do mercado Açoriano pode ser colmatada com o acesso a novos mercados. As empresas “não podem estar à espera meses sem fim de um apoio que está disponível, a que concorreram, têm direito a ele, mas ainda não foi pago. Isto está a colocar grandes problemas às empresas e o CHEGA tem vindo a receber várias denúncias neste sentido”, conclui José Pacheco.

Ponta Delgada, 18 de Fevereiro de 2025

CHEGA | Comunicação